



Igreja tem ganho no Tribunal
Govêrno russo adverte batistas e
veta visita de luteranos
Congregacionais e Presbiterianos se
unirão em 1970
Brasil perde líder ecumênico
Mundo perde teólogo

cei centro ecumênico de informação

CEI — O tema deste mês (página central) é a relação Igreja-Estado. Assunto velho. Sem falar nos períodos anteriores, lembremos que os reformadores dedicaram muito de seu tempo na análise teológica e prática do problema. Calvino dedica o último capítulo das *Institutas* aos poderes e limites do magistrado civil. Hoje, sob formas que também não são muito novas, a velha tensão vem se acentuando. Também o nosso suplemento é da autoria de um teólogo recentemente falecido, Josef Hromádka. Sua vida foi dedicada a suportar e a protestar contra a permanente tentativa de o Estado assumir o lugar de Deus na vida humana. Nesse trabalho, apresentado em 1959 na Assembléia Mundial das Igrejas Reformadas, em São Paulo, Hromádka analisa o serviço que a teologia pode prestar ao homem nessa e em outras relações. Recomendamos sua atenta leitura e debate.

Na página 6 aparece uma lista dos suplementos que CEI já publicou e que estão disponíveis para os nossos assinantes — tanto os antigos quanto os que estão assinando agora. A sua assinatura é a única resposta que pedimos à tentativa que fazemos de divulgar notícias e documentos ecumênicos de atualidade e importância.

Durante anos reservamos parte da tiragem do CEI para distribuição gratuita. Isso continuará a ser feito, de acordo com a seguinte orientação:

As pessoas que receberam CEI gratuitamente, até o ano passado, terão seus nomes substituídos, até março p.v.. Daremos preferência, sem exceção, aos que demonstrarem interesse em receber CEI, especialmente aos indicados por nossos assinantes regulares.

Solicitamos permuta com publicações eclesiásticas. Suspendingos, porém, a remessa a editoras e publicações que não corresponderem ao intercâmbio solicitado.

LIVROS — A Paz Indesejável, apenas 136 páginas, livro comentado na Europa e nos Estados Unidos, tem agora sua edição em português (Editora Laudes, NCr\$ 8,00). Por ordem do governo norte-americano, um grupo de especialistas ter-se-ia reunido para estudar a hipótese da paz mundial permanente. O parecer final da comissão, incluído no *Relatório da Montanha de Ferro*, conclui que a paz é indesejável para a estabilidade do mundo atual e, sobretudo, para a sobrevivência dos Estados Unidos. Para muitos é o livro (relatório? ficção?) mais terri-

vel que se escreveu. Deve ser lido.

A Violência (230 páginas, NCr\$ 11,00), da mesma editora, reúne uma série de depoimentos sobre o problema da violência, publicados originalmente em Paris pelo Centro Católico dos Intelectuais Franceses. Entre os autores: Raymond Aron, Jean Marie Domenach, Pierre Veuillot (arcebispo de Paris). Entre os temas: Psicanálise da violência, Violência e Linguagem. Existe uma doutrina cristã sobre a violência? Vencer a guerra, Política e violência.

DOS JORNAIS — “O povo das favelas brasileiras não vai à igreja porque esta é dos ricos. O analfabetismo ajuda a tolerar uma situação intolerável, mas amanhã a geração que sabe ler poderá explodir com o frenesi que agora extravasa o baile” (*Osservatore Della Domenica*, Vaticano). “Uma coisa é certa: este regime passará e seus homens também passarão; e a Igreja os enterrará” (*Comunidade*, da cúria metropolitana de Assunção, Paraguai, referindo-se ao governo do general Alfredo Stroessner). Em entrevista ao *Correio da Manhã* (Rio de Janeiro), o rev. Benjamin de Moraes considera que as chamadas prisões abertas representam importante conquista para nosso sistema penitenciário, “permitindo o cumprimento das penas em condições mais humanas para o condenado”. O cardeal Eugênio Sales, arcebispo de Salvador, criticou, em entrevista ao jornal *Le Monde* (Paris), a atuação do chamado “esquadrão da morte”, ao qual se atribuem mais de mil assassinatos na Guanabara e Estado do Rio, nos últimos dois anos. Criticou também, em carta pastoral, as torturas contra prisioneiros políticos. Enquanto isso, os jornais cariocas *O Globo* e *Tribuna da Imprensa* veiculam notícia precedente de Paris, dando conta de que os teólogos Jean-Marie Domenach e M.-D. Chenu, o professor Kastlen (prêmio Nobel) e o filósofo J.-P. Sartre, entre outros, fundaram em janeiro um comitê de defesa dos presos políticos brasileiros.

CEI 70

Assine

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Diretor: Domicio P. de Mattos. Assinatura anual: NCr\$ 10,00. Remessas em cheque pagável no Rio de Janeiro, para Centro Ecumênico de Informação, Caixa Postal 16.082, GB.

INSTITUTO ECUMÊNICO EM 1970: ADORAÇÃO, ESPORTE, FUTUROLOGIA E DIREITO PENAL

Genebra — Além do Curso Graduado de 5 meses, com direito a um certificado da Universidade de Genebra, o Instituto Ecumênico de Bossey dará, em 1970, uma série de cursos educacionais (para pastores, padres, missionários e leigos) e conferências e consultas relacionadas com temas em estudo pelos vários departamentos do Conselho Mundial de Igrejas. O Curso Graduado, que realiza este ano a sua 19.^a sessão, será dedicado ao tema **A Bíblia: contestada e contestando.**

As conferências e os cursos breves abrangerão uma série de assuntos, desde *Adoração e Teologia da Igreja Ortodoxa* (em abril) até *O Homem como um ser físico* (agosto). "O homem não tem somente um corpo, ele é um corpo" — diz o programa. Em maio (6 a 10) a Academia Internacional de Ciências Religiosas, com sede em Bruxelas, realizará em Bossey uma conferência; em junho (2 a 16) pastores, padres e missionários estudarão o tema *Adoração numa era secular*. Uma consulta sobre Direito Penal será realizada em junho

(18 a 25); em julho (8 a 17) haverá curso para leigos abrangendo o tema "*Decisões e atitudes diárias: teste para a vida cristã; Lei e mudança social* será o curso de julho (19 a 24); de 29 de julho a 15 de agosto estudantes de teologia poderão participar do estudo sobre *Futurologia como um desafio às Igrejas.*

O Conselho Mundial de Igrejas, através de seu comitê de bolsas de estudo, poderá examinar pedidos de candidatos interessados no Curso Graduado. Informações poderão ser obtidas pelo endereço: Ecumenical Institute, Château de Bossey, par 1298 Céligny, Suíça.

FALECEU LÍDER ECUMÊNICO NO BRASIL

São Paulo — O movimento ecumênico no Brasil perdeu um dos seus mais dedicados batalhadores, o rev. José Del Nero, falecido nesta capital em 22 de janeiro passado, após longa enfermidade — que sob muitas formas soube vencer trabalhando até nos seus últimos dias de vida. O rev. Del Nero era pastor episcopal em São Paulo.

●
Rev. José Del Nero — Nasceu em São Paulo, em 1912, tendo feito o curso de teologia no Seminário Presbiteriano Independente, tornando-se pastor episcopal em 1940. Fêz mestrado na Faculdade de Teologia de Virgínia (EUA) em 1944. Era ainda bacharel de filosofia pela Universidade do Rio Grande do Sul. Exerceu o pastorado e foi capelão em colégios de Pôrto Alegre e de Pelotas. A convite do Cardeal Rossi esteve em Roma durante o II Concílio do Vaticano.

SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE TEM GANHO NO TRIBUNAL

Belo Horizonte — O Estado de Minas de 6-1-70 noticia o ganho, no Tribunal de Justiça, da ação movida pela Segunda Igreja Presbiteriana contra o Presbitério local. Também o *Diário de Minas* de 8-1 comenta o Tribunal de Justiça reformou decisão da 12.^a Vara Cível da capital mineira, mandando a Igreja reintegrar-se na posse dos seus bens e impôs ao Presbitério de Belo Horizonte o encargo de pagar as custas do processo e os honorários do advogado, sobre o valor da causa, que é de 2 mil cruzeiros novos.

A Segunda Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte havia sido fechada a cadeado por ordem do presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil. Agora a justiça civil deu ganho de causa à Segunda Igreja.

Foi relator do recurso o desembargador Hélio Costa, tendo falado os advogados Alberto Lourenço de Lima, pela Segunda Igreja, e Atos Vieira de Andrade em defesa do Presbitério.

PROTESTANTISMO LATINO-AMERICANO: SEUS CAMINHOS E SUA TEOLOGIA

Montevideu — **Protestantes na América Latina é o** tema do número de setembro de **Cadernos de Marcha**, publicação mensal do semanário **Marcha**, editado no Uruguai. Conhecidos líderes do pensamento protestante latino-americano escrevem nesse número, cuja introdução é do professor e jornalista católico Hector Borrat. Nem o Brasil nem algum autor brasileiro aparecem na revista.

Híber Conteris, escrevendo sobre *A Comunidade Protestante e a Realidade Social da A. Latina*, analisa a organização denominacional existente, as estruturas eclesiais, as formas de culto e aspectos éticos e teológicos, mostrando aqui as várias tendências que se esboçam no protestantismo atual. Emílio Castro, secretário-geral de UNELAM, escreve sobre *As Denominações e os Movimentos*. Christian Lalive D'Épinay analisa *A "Conquista" Pente-*

costal no Chile. Daniel Palma analisa o crescimento do protestantismo no Chile, agora com 600 mil. *ISAL*, um *Movimento em marcha* — é o artigo de Julio de Santa Ana, seu secretário-geral. José Miguez Bonino e Richard Shaull mostram o que deve ser *O Caminho do Teólogo Protestante Latino-Americano* e qual *A Forma da Igreja na nova Diáspora*. Julio Barreiro, outro autor, fala sobre o caráter do protesto protestante na América Latina.

**EPISCOPADO CHILENO DEFENDE
DEMOCRACIA E ALERTA O PAÍS
CONTRA REGIMES DE FORÇA**

Santiago do Chile — A agitação política dos últimos meses no Chile, onde inclusive houve a tentativa de um golpe militar, levou o Comitê Permanente do Episcopado Chileno a se pronunciar em defesa da ordem democrática. Os bispos chilenos, ao mesmo tempo que defendem o processo democrático que vive o seu povo, embora com “vícios e limitações”, não desejam que se repita em sua pátria “a triste experiência de muitos países onde, tarde ou cedo, a Igreja teve que se confrontar com regimes de força.”

Mencionando a crise nacional, os bispos advertem que não será um golpe de força que modificará a situação magicamente. Para evitar sacrifícios inúteis e sofrimentos injustificados, é mister refletir sobre a situação atual e procurar o aperfeiçoamento do regime. Apela para todos, lembrando a advertência de Pio XII: “É conforme a natureza humana a

**IGREJAS NOS EUA
PROTESTAM CONTRA
GOVERNO DA RODÉSIA**

Allentown (EUA) — A Igreja Unida de Cristo manifestou publicamente seu protesto contra a recusa do governo da Rodésia em admitir um dos seus missionários e sugeriu que o Departamento de Estado do governo norte-americano reveja sua política em relação ao regime de Smith.

O protesto foi provocado pelo fato de o rev. Chester A. Marcus, presidente da Divisão da Igreja Unida na África, haver sido considerado “imigrante proibido”, não conseguindo permissão para entrar no país. 35 missionários da Igreja Unida trabalham atualmente na Rodésia.

Observando que há 76 anos a Igreja Unida mantém atividades naquele país, seu apelo ao Departamento de Estado é no sentido de que o consulado norte-americano seja fechado. A sua manutenção seria o reconhecimento de um governo segregacionista.

participação dos cidadãos no governo da coisa pública.” (*Gaudium et Spes* n.º 75).

“A democracia real — diz o documento — define-se como participação ampla do povo nas tarefas e bens da nação. Como pode um grupo, seja qual for, arrogar-se por si e perante si a representação do povo? em que basearia esse grupo sua autoridade frente ao país? com que argumentos poderia legitimar a sua intervenção?” Apesar do caminho longo que ainda é necessário percorrer, a sociedade chilena é “plenamente justa, livre e democrática.”

Além do presidente do Comitê, bispo José Manuel Santos, assinam o documento mais sete preladados, bispos, arcebispos e cardeais.

**CABE A IGREJA DIZER
AO ESTADO QUE DEUS
TEM A SUPREMACIA**

Aarhus (Dinamarca) — Qualquer que seja sua relação com o governo, cabe à igreja cumprir com a “sua responsabilidade de recordar ao Estado a supremacia de Deus”, declarou o bispo Fridjov Birkeli, primado da Igreja da Noruega.

Sua declaração foi feita numa conferência sobre Igreja e Estado, com a participação de mais de cem representantes dos países escandinavos. Também foi analisada a missão da igre-

**GOVERNO RUSSO
ADVERTE BATISTAS**

Moscou — O governo soviético advertiu dirigentes batistas para que cessem suas atividades provocadoras e se submetam à lei, caso não queiram se submeter aos tribunais. A advertência, publicada no jornal *Izvestia*, não abrange os batistas em geral, mas um grupo dissidente que se separou em 1961 da Igreja Evangélica Cristã Batista, oficialmente reconhecida. A lei soviética dá certa liberdade de culto, mas as organizações religiosas devem obter permissão do Estado para levar adiante suas atividades práticas. Segundo se diz, o grupo dissidente — os Batistas de Iniciativa — não registram suas comunidades e afirmam que tal ato poderia levar os batistas ao inferno. Há esforços para unificar o movimento batista na Rússia, cujo último congresso trienal se realizou em dezembro passado.

Segundo entrevista do pastor Michael Zidhof, da Igreja Batista de Moscou, ao Semeador Batista (Lisboa, novembro de 1969), há cerca de 500 mil batistas na Rússia, sem contar com crianças e aderentes. Sua própria congregação, em Moscou, tem 5.100 membros, 4 pastores e 26 pregadores leigos. Não há privilégios nem para as Igrejas Ortodoxas, em número de 40 na capital. Antes do estabelecimento do comunismo havia 14 pequenas igrejas batistas em Moscou, atualmente reunidas em uma entidade. Como não há propriedades na Rússia, segundo o mesmo informante, as igrejas pagam uma renda ao Estado para manutenção do prédio. Nas vilas há propriedades, como a do pastor, cuja casa herdou de seu pai. A propaganda religiosa é proibida, mas sempre se consegue alguma coisa, na prática. Há grandes dificuldades para a

**VISITA LUTERANA
VETADA PELA RÚSSIA**

Genebra — Depois de sete dias na Rússia, dois representantes da Federação Luterana Mundial, o secretário-geral associado e o assistente de estudos teológicos, tiveram que retornar sem a permissão de efetivar a visita que pretendiam fazer aos luteranos da Lituânia, Estônia, Kazakistan e Sibéria. As áreas eram consideradas não abertas à visitação e as autoridades soviéticas declararam que isto seria uma intromissão em assuntos internos do país. Luteranos da Rússia esperam, no entanto, estar presentes na Quinta Assembléia da Federação Luterana Mundial, que se realizará em Pôrto Alegre no próximo mês de julho.

**SITUAÇÃO DO VIETNÃ ESTUDADA PELO CMI:
GUERRA DE 25 ANOS DEVE CESSAR**

Paris — Em consulta que reuniu 63 representantes da vida religiosa, política, econômica e cultural do Vietnã, em Paris, promovida pelo Conselho Mundial de Igrejas, foi feito apêlo no sentido de que as igrejas-membros exerçam influência junto a seus governos para que o fogo cesse num país que há 25 anos vive sob a guerra. Recomendou também que o Conselho contribua para uma renovação da estrutura da comunidade vietnamita, "brutalmente destruída no passado."

As recomendações, entretanto, devem ser formuladas e definidas pelos vietnamitas, que estabelecerão as prioridades e administrarão os programas a serem postos em execução. Foi sugerida ainda a formação de um grupo consultivo para manter e desenvolver os contactos estabelecidos, o que incluiria a participação nas conversações de Paris e com o Conselho Mundial. Ao mesmo tempo foi decidido que a Comissão Coordenadora para a Reconstrução do Vietnã tenha suas atividades adiadas para quando o novo grupo consultivo julgar oportuno.

**SACERDOTES ARGENTINOS CRITICAM
ALIANÇA ENTRE ALTAR E TRONO POR
EXPRESSAR RETORNO A CRISTANDADE**

Buenos Aires — Recentemente a Argentina foi consagrada ao Imaculado Coração de Maria pelo presidente Juan Carlos Onganía. O grupo **Sacerdotes para o Terceiro Mundo**, movimento de vanguarda do catolicismo argentino que reúne centenas de sacerdotes e bispos, redigiu longo manifesto contra o ato oficial. Rechaçando o jôgo político com os sentimentos religiosos do povo, afirmaram desconfiar "das alianças entre o altar e o trono, entre a cruz e a espada"; nem desejam que se renovem as "formas da cristandade antiga" e triunfalismos de qualquer tipo.

O documento começa analisando a justificativa que o presidente ofereceu à nação para a consagração de 12 de novembro de 69, na qual descreve em côres sombrias a situação presente e o futuro do país, para depois afirmar que "nada é possível sem o consólo e a presença de Deus."

"Política, no entanto, não se faz com milagres" — diz o manifesto. O presidente é um político e de um político o povo espera outra coisa que não seja mandá-lo rezar. A consagração, nos termos em que o general Onganía a coloca, torna-se uma saída muito cômoda. É evidente que o ato está baseado num cálculo político, numa intenção que não passa de uma jogada. Qual será essa intenção?

Respondem os sacerdotes que, não encontrando o govêrno apoio em ninguém, procura reunir os interessados no poder para dar impressão de que está unido e forte. Tal pretensão, no entanto, camuflada de ato religioso, mostra uma união que não existe entre a Igreja e o Estado. Basta ver os permanentes desencontros entre o povo e o govêrno, ao lado dos pronunciamentos de vários bispos, para se verificar que o que existe é uma situação de injustiça estrutural. "É preferível a repressão, que também está no estilo do govêrno, do que esta outra atitude de galanteio interesseiro."

Diz ainda o documento que "nossa consciência cristã, educada na Bíblia, nos diz que Deus recusa nossos atos religiosos se não estão precedidos e acompanhados de realização da justiça e da fraternidade. Foi-nos ensinado que a verdadeira religião consiste em proteger os desamparados, libertar os oprimidos e assistir aos famintos."

As numerosas formas de ajuda e de protesto pela guerra do Vietnã, terão novos e tremendos problemas quando a paz fôr, afinal, estabelecida. Entre os problemas está o fato de que entre 100 e 300 mil sul-vietnamitas vivem como prostitutas em Saigon, segundo relatório do Conselho Mundial de Igrejas. A renda será outro problema delicado, uma vez que milhares de pessoas que vivem atualmente com a renda anual de 400 a 500 dólares terão que se submeter aos 240 dólares que constituem a renda média anual dos camponeses. Também os soldados do Vietnã do Sul, os
(Continua na pág. 6)

COLEÇÃO DE SUPLEMENTOS DO CEI SERÁ ENVIADA AOS ASSINANTES

Rio — Basta se tornar assinante do CEI para receber, além da edição mensal, uma coleção dos suplementos já publicados. Os antigos assinantes que renovarem sua assinatura estão incluídos no plano, assim como os que estão com a assinatura em dia. São os seguintes os suplementos disponíveis:

Desafio revolucionário à Igreja e à Sociedade (Richard Shaull); A Responsabilidade de Todos frente à Mensagem da Populorum Progressio (diversos); Existência Cristã na Realidade Política (Breno Schumann); Mensagem de Alguns Bispos do Terceiro Mundo (Dom Hélder e outros); O Retirante no Brasil (diversos); Faço novas tôdas as coisas (Conselho Mundial de Igrejas); O Evangelho e a Justiça Social (D. Antônio Frago); Ecumenismo que se volta para o mundo (Waldo Cesar); Igreja que não tem mais nada para dar (Manuel de Mello); Há algum futuro para o protestantismo na América Latina? (Rubem Alves); Educação: Uma Visão Humanista e Cristã (CELAM); A Comunidade da Esperança (Rubem Alves); Qual o futuro da Igreja? (George Crespy); Ainda há futuro para as instituições cristãs? (R. P. Liège); Nossa Dívida Evangélica para com a Comunidade Católica-Romana (José Miguez Bonino).

Pedidos para a caixa postal 16.082 — Rio de Janeiro — GB.

CONGREGACIONAIS E PRESBITERIANOS UNIDOS EM 1970

Genebra — A Aliança Mundial de Igrejas Reformadas e o Concílio Congregacional Internacional formarão um só organismo a partir de agosto de 1970, o qual representará igrejas dos ramos congregacional e presbiteriano. A fusão dos dois órgãos vem sendo estudada há vários anos e será efetivada em Nairóbi, Quênia, em assembléia que terá como tema *Deus reconcilia e traz liberdade*. Os subtemas debaterão a reconciliação e a criação, a reconciliação e o homem, a reconciliação e a sociedade e a reconciliação e a igreja. Na mesma ocasião será realizado encontro sobre educação teológica na vida da Igreja. Material preparatório está na fase final de elaboração.

SÍMBOLOS DA REFORMA EM LIVRO

Acaba de ser lançada a constituição da Igreja Presbiteriana Unida dos EUA, em língua portuguesa. O volume, em cuidada edição, compõe-se da 1.ª parte ("Livro de Confissões"), à qual foram acrescentados excertos da 2.ª parte ("Livro de Ordem"). Apresenta, assim, os credos Niceno e dos Apóstolos, a Confissão Escocesa, o Catecismo de Heidelberg, a II Confissão Helvética, a Confissão de Fé de Westminster, o Catecismo Menor, a Declaração Teológica de Barmen (de 1934) e a Confissão de 1967 (um dos mais extraordinários escritos confessionais de nosso tempo). Em apêndice, o manual para o culto e a forma de governo. Para facilitar o uso, a edição brasileira inclui concordância e índice remissivo. O livro será enviado gratuitamente a todos os interessados. Os pedidos devem ser dirigidos à Caixa Postal 1596, São Paulo, SP.

EDUCAÇÃO TERA DOZE SEMINÁRIOS EM CUERNAVACA

Cuernavaca (México) — Pode o mundo se dar ao luxo de sustentar escolas que excluem a maioria dos seus filhos? Podemos manter escolas que excluem pessoas da classe baixa? Quais são as alternativas na educação?

Estas perguntas fazem parte dos estudos que serão promovidos pelo Centro Intercultural de Formação, em Cuernavaca, México, entre 10 de janeiro e 25 de abril. Educadores de renome estarão orientando os debates, entre os quais, Paulo Freire, Jerome Bruner, Fred Goodman, Paul Goodman, Jonathan Kozol, Theodore Newcomb, Luís Ratinoff. Também o diretor do Centro, Mr. Ivan Illich, será um dos preletores. Maiores informações: CIDOC, Apartado 479, Cuernavaca, México.

CATECISMO PARA O NOSSO TEMPO SERÁ FEITO COM URGÊNCIA

Berlim — A Federação de Igrejas Evangélicas da província da Saxônia (Alemanha Oriental) decidiu, a pedido de suas igrejas, começar imediatamente a trabalhar na elaboração de um catecismo moderno, "um catecismo para os nossos tempos". O projeto poderá ser realizado em cooperação com tôdas as igrejas protestantes de língua alemã.

(Conclusão da pág. 5)

guerrilheiros vietcongs, os 180 mil sul-vietnamitas empregados pelos norte-americanos e cerca de 2 milhões de refugiados de guerra. Estes são alguns dos imensos problemas gerados por uma guerra que consome 3 milhões de dólares por hora — o que, aplicado para melhorar as condições de vida de cada homem, mulher e criança vietnamita aumentaria a sua renda anual para 1.500 dólares.

ASSINE CEI 1970

NCr\$ 10,00

GENTE NOSSA

● Pierre Furter deixou a UNESCO, em Caracas, onde exercia atividades técnicas relacionadas com educação, encontrando-se agora na Suíça, onde é professor na Universidade de Neuchâtel. Seu livro *Juventude e Tempo Presente* (Editora Paz e Terra) está esgotado. A mesma editora pretende lançar ainda este ano outro livro seu — *A Dialética da Esperança* — um estudo sobre o pensamento do filósofo Ernst Bloch.

● Rubem Alves foi mencionado na revista *Time* como um dos teólogos mais importantes de nossa época. Seu livro *Theology of Human Hope* (Teologia da Esperança Humana) continua sucesso de livraria nos Estados Unidos. (V. CEI 39).

● Geremias de Mattos Fontes, governador do Estado do Rio, membro da Igreja Presbiteriana, foi presidente de honra do Congresso de Homens Presbiterianos, reunido no Recife em princípios de fevereiro.

● Galdino Moreira Filho deixou suas atividades em Londrina, Paraná, devendo continuar lecionando (Antropologia) em Brasília ou na Guanabara.

● Antônio Baggio, pastor metodista, comemorou 40 anos de ministério. O Concílio Re-

gional da Igreja Metodista prestou-lhe homenagem durante sua recente jubilação.

● D. Paulo Evaristo Arns conferiu a ordenação sacerdotal ao padre sacramentino Paulo Homero Gozzi, em cerimônia de características ecumênicas possivelmente inéditas no Brasil. O ato que teve lugar na Igreja de Santa Efigênia, em São Paulo, em 25 de janeiro, contou com a participação do rev. Karl Busch, luterano, bem como de outro pastor, episcopal. Pe. Paulo dedica-se especialmente a tarefas ecumênicas.

● Está prevista para agosto a vinda do teólogo episcopal Paul Lehmann ao Brasil. Deverá proferir conferências em diversas cidades.

● "Porta Aberta" é o nome de obra inédita na América do Sul: uma equipe de atendimento, composta de médicos, advogados, psiquiatras, economistas e assistentes sociais, coloca-se à disposição de todos os que necessitarem de alguma orientação, em termos de promoção humana global. "Porta Aberta" não faz (mesmo!) discriminação de cor, sexo e religião e funciona à rua Riachuelo, junto ao Convento de S. Francisco, em São Paulo. Recepção de terça a sábado, das 15 às 24 hs., fone 232-4823.

● "Somos contra palavrão e nudez, mas jamais iremos à praça pública fazer campanha contra essa ou aquela forma de expressão. A liberdade existe e deve ser respeitada. Por isso cada um deve ter consciência para saber o que faz. É muito menos vergonhoso ver o nu no teatro do que permitir que os jovens se corrompam nos antros aceitos pela sociedade em decadência" — foi o que declarou aos jornais o major Luiz Corrêa de Melo, do Exército da Salvação, QG do Rio de Janeiro.

ÚLTIMAS

● Foi criado em Buenos Aires, Argentina, o Instituto Superior Evangélico de Estudos Teológicos, órgão de cooperação entre a Faculdade Evangélica de Teologia e a Faculdade Luterana de Teologia. O diretor do ISEDET é o prof. José Míguez Bonino.

● A Igreja Cruzada da Nova Vida, que funciona no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio, está quase terminando a construção do seu enorme e confortável templo na rua General Polidoro, em Botafogo. Ano passado arrecadou 508 mil cruzeiros novos para a obra; e a coleta do 1.º domingo de janeiro deste ano rendeu 7 mil cruzeiros novos.

● A Igreja Metodista do Brasil tem agora um órgão geral para assistência e orientação das instituições de ensino da Igreja — o COGEIME — cujo secretário-executivo é o rev. B. P. Bittencourt.

● O Conselho Evangélico de Educação Religiosa, com sede no Rio, está promovendo uma convenção de Escolas Dominicais no Acampamento Clay, em Sacra Família, Estado do Rio. A reunião realiza-se no corrente mês.

● Os homens presbiterianos, através de sua organização nacional, sob a direção do secretário-geral José Vieira Simões, realizaram na primeira semana de fevereiro (4 a 8), no Recife, seu II Congresso Nacional. O dr. Kenneth Keys, secretário-executivo dos homens presbiterianos da Igreja do Sul dos Estados Unidos, foi um dos preletores do Congresso.

(Conclusão da pág. 4)

ja no Terceiro Mundo, em função do mesmo tema.

Nos debates gerais sobre Igreja-Estado, vários oradores se pronunciaram contra o sistema de "igreja de estado", sugerindo o fim de quaisquer formas de igrejas oficiais.

(Conclusão da pág. 4)

aquisição de Bíblias do exterior. No país, nos últimos 50 anos, houve 4 ou 5 impressões, sendo o papel fornecido pelo Estado e as despesas pagas pela União Batista.

HROMÁDKA, TEÓLOGO DA PAZ E DA UNIDADE

“Os líderes de governos ocidentais e orientais, assim como muitos de seus sustentáculos, estão de tal modo imbuídos de materialismo teórico e prático que dificilmente poderiam compreender o homem e servo de Cristo” que foi Josef Hromádka.

As palavras são de Eugene Carson Blake, secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas. E a declaração foi feita durante os funerais do grande teólogo tcheco, desaparecido aos 80 anos de idade.

Nascido na Morávia, Hromádka fez honra aos ancestrais hussitas. Dois desses marcaram sua vida e obra: a libertação proveniente da verdade e justiça de Deus — e a aplicação disso na Igreja e sociedade de nosso tempo. Dedicou-se ao pastorado, foi professor de teologia, em Praga, até que os nazistas o obrigaram a exilar-se (1939). Lecionou então ética, em Princeton, até retornar à pátria (1947), onde retomaria sua cátedra.

Seu engajamento ecumênico conferiu-lhe posição de destaque entre os pioneiros, em sua terra e no mundo. Participou dos encontros que resultariam na formação de uma Igreja unida (reformados e luteranos), já em 1918. Estêve presente à assembléia ecumênica de Eimburgo (1937) e participou ativamente da fundação do Conselho Mundial de Igrejas (Amsterdão 1948), de cujos comitês central e executivo foi membro. Foi também vice-presidente da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas e Presbiterianas.

Logo após a segunda guerra mundial, Hromádka tomara outra iniciativa pioneira: o diálogo entre cristãos e marxistas. Apesar da hostilidade de alguns

e da calúnia de outros, apesar das atitudes reticentes de igrejas e partidos, promoveu corajosamente o debate e o confronto de idéias, atitude de que só é capaz quem não teme a verdade.

Em 1961 fundou, com outros, a Conferência Cristã pela Paz, da qual foi presidente até pouco antes de morrer. A Conferência constitui movimento internacional de cristãos que têm por alvo incrementar a reconciliação e solidariedade entre os povos, coordenando ações conjuntas em prol da paz. Nesse contexto, é interessante recordar como Hromádka via o problema da coexistência: “Para o cristão, coexistência não representa relativização da própria fé e testemunho. Pelo contrário, é a fé no Evangelho que conduz o cristão ao lugar onde o homem luta pela dignidade, justiça, liberdade e ordens sócio-políticas mais elevadas. O Evangelho é universal e, por isso, refere-se à verdadeira humanidade. A coexistência, representando serviço que ultrapassa fronteiras nacionais, raciais, religiosas ou políticas, é tarefa da humanidade, no limiar da nova época da história. E os cristãos precisam estar entre os primeiros que levam a sério essa tarefa”.

Quando as tropas do pacto de Varsóvia invadiram a Tchecoslováquia, em 1968, Hromádka (detentor do Prêmio Lenine da Paz) escreveu carta-aberta ao embaixador russo em Praga, na qual expressava seu “desapontamento, desgosto e vergonha” pela ocupação. Desde então, seu movimento ecumênico e pacifista passou a sofrer toda sorte de pressões. Ao renunciar à presidência da Conferência Cristã pela Paz, em novembro último, Hromádka faria novamente referências aos “dias trágicos do verão de 1968”, afirmando que “nunca enfrentara situação similar, durante sua longa experiência ecumênica”.

Não é raro que os servos de Deus sofram aparente derrota. Hromádka faleceu em 26 de dezembro, dia dedicado a Estêvão, primeiro mártir da Igreja. Mais um sinal de que a vitória está com a Cruz?